

SEQUÊNCIA DIDÁTICA
**SENSO CRÍTICO
E SENSO COMUM**

**SÉTIMO
MOMENTO**



OLHARES SOBRE A CIDADANIA

O senso crítico cidadão e a importância da linguagem para a democracia

Nas redes sociais e no dia a dia, há sempre muitas discussões e o mundo está sempre demandando que as pessoas tenham mais senso crítico. Mas o que é senso crítico, afinal? Qual a importância dele?

Ao final desta sequência de atividades propostas, você diferenciara o senso comum do senso crítico em diferentes discussões relacionadas à cidadania, bem como desenvolverá o seu próprio senso crítico. Para isso, você aprenderá a reconhecer diferentes estratégias de persuasão argumentativa e quais as características que fundamentam o senso comum e o senso crítico. Além disso, você aplicará seus conhecimentos recém adquiridos no aperfeiçoamento da sua escrita, ao estudarmos diferentes gêneros argumentativos.

Possibilidades Interdisciplinares

História

Geografia

Língua Portuguesa

Competências e habilidades do ENEM abarcadas nesta atividade:

Linguagens e suas tecnologias

Competência de área 5 - Analisar, interpretar e aplicar os recursos expressivos das linguagens, relacionando textos com seus contextos, mediante a natureza, função, organização, estrutura das manifestações, de acordo com as condições de produção e recepção.

Competência de área 7 - Confrontar opiniões e pontos de vista sobre as diferentes linguagens e suas manifestações específicas.

Competência de área 9 - Entender os princípios, a natureza, a função e o impacto das tecnologias da comunicação e da informação, na sua vida pessoal e social, no desenvolvimento do conhecimento, associando-os aos conhecimentos científicos, às linguagens que lhes dão suporte, às demais tecnologias, aos processos de produção e aos problemas que se propõem solucionar.

H3 - Relacionar informações sobre os sistemas de comunicação e informação, considerando sua função social.

H4 - Reconhecer posições críticas aos usos sociais que são feitos das linguagens e dos sistemas de comunicação e informação.

Competências e habilidades do ENEM abarcadas nesta atividade:

H18 - Identificar os elementos que concorrem para a progressão temática e para a organização e estruturação de textos de diferentes gêneros e tipos.

H19 - Analisar a função predominante (informativa, persuasiva, etc.) dos textos, em situações específicas de interlocução.

H21 - Reconhecer, em textos de diferentes gêneros, recursos verbais e não-verbais utilizados com a finalidade de criar e mudar comportamentos e hábitos.

H23 - Inferir em um texto quais são os objetivos de seu produtor e quem é seu público-alvo, pela identificação e análise dos procedimentos argumentativos utilizados.

H24 - Reconhecer no texto estratégias argumentativas empregadas para o convencimento do público, tais como a intimidação, sedução, comoção, chantagem, entre outras.

H28 - Reconhecer a função e o impacto social das diferentes tecnologias de comunicação e informação.

H29 - Identificar, pela análise de suas linguagens, as tecnologias de comunicação e informação.

H30 - Relacionar as tecnologias de comunicação e informação ao desenvolvimento das sociedades e ao conhecimento que elas produzem.

A METODOLOGIA CIDADE EM JOGO
INCLUI ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS E
CONTEÚDOS TRANSMÍDIA COM
OS SEGUINTE OBJETIVOS:

Contribuir para que educadores incorporem estratégias de ensino inovadoras às suas práticas pedagógicas, com orientações e ferramentas intuitivas.

Potencializar a experiência de professores de diferentes áreas do conhecimento na abordagem de assuntos que envolvam o desenvolvimento de educação cívica e liderança jovem em sala de aula, com a utilização do *game* “Cidade em Jogo”, como fio condutor.

Estimular a utilização de estratégias de Aprendizagem Baseada em Projetos e Gamificação, despertando um maior interesse dos alunos nas atividades de sala de aula, aumentando sua participação, desenvolvendo a criatividade e a autonomia, promovendo o diálogo e a resolução de situações-problema desafiadoras.

Através da Metodologia Cidade em Jogo foi desenvolvido um amplo conteúdo pedagógico com atividades para professores nas diferentes áreas do conhecimento, com o intuito de criar aulas e projetos mais atrativos para os alunos.

As sequências didáticas são formadas por oito momentos e possuem um encadeamento lógico para que o professor possa desenvolver o máximo possível as competências e habilidades abordadas em cada uma das atividades.

Compreendendo e respeitando a autonomia dos professores, as sequências didáticas podem ser adaptadas de acordo com a realidade e as especificidades da sua sala de aula, com a utilização de momentos isolados ou até mesmo como um ponto de partida e inspiração para o desenvolvimento das suas próprias atividades.

1º Momento: Apresentação do tema macro, justificativa de sua importância e pergunta desafio.

2º Momento: Construção de conhecimento superficial utilizando somente a memória operacional.

3º Momento: Aprofundamento do conhecimento, com interdisciplinaridade.

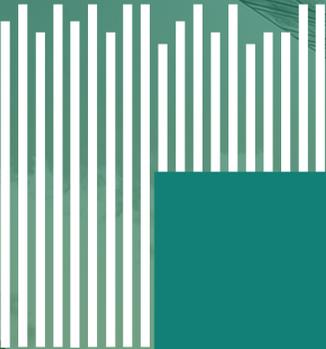
4º Momento: Atividade desafiadora, com transferência para aplicação real do conhecimento.

5º Momento: Quiz.

6º Momento: Projeto coletivo.

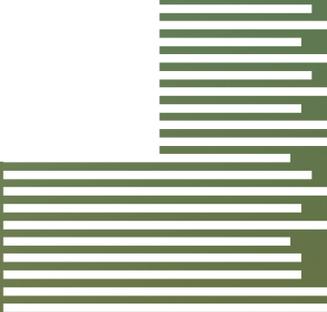
7º Momento: Sistematização do conhecimento.

8º Momento: Para saber mais.



SÉTIMO
MOMENTO

SISTEMATIZAÇÃO
DO CONHECIMENTO



Neste grupo de atividades, queremos:

- Ensinar os alunos a sistematizar o conhecimento. Por exemplo: “Agora que você aprendeu sobre ..., crie um mapa de ideias com até 10 pontos que você estudou nessa aula”).
- Estimular a sistematização através de diferentes recursos como fluxogramas, infográficos, áudios (podcasts) para serem compartilhados via WhatsApp, vídeos para serem compartilhados via Youtube, Instagram ou Facebook.
- Criar entre professores e alunos o hábito de sistematizar conhecimentos ao final de diferentes tópicos de estudos ou projetos.
- Apresentar a resposta da pergunta-desafio lançada no primeiro momento da sequência didática.

Mapa de ideias

Agora que os alunos aprenderam sobre senso crítico e senso comum, eles devem criar um mapa visual de ideias que explique esses conceitos para outras pessoas, de um jeito simples e dinâmico. O trabalho pode ser feito individualmente, em duplas ou grupos. Fica a critério do professor decidir, de acordo com o tamanho da turma e disponibilidade de tempo. Depois de finalizados, os alunos devem comparar os seus mapas de ideias com os dos demais colegas ou grupos.

Segue um exemplo, meramente ilustrativo:



Mapa de ideias

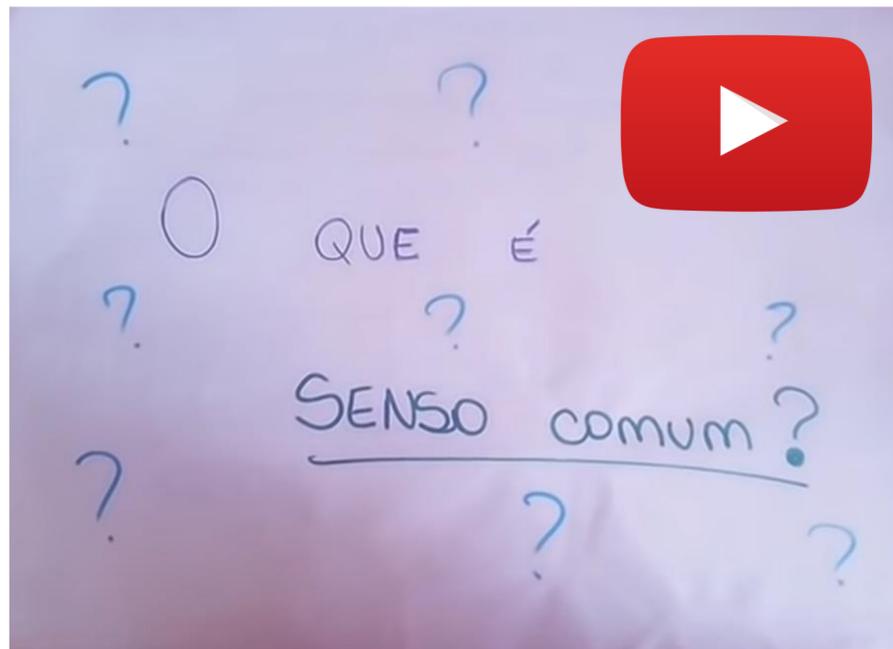
Em seguida, os alunos devem conferir se citaram em seus mapas de ideias ao menos 5 dos 10 pontos apresentados abaixo. O professor deve incentivá-los a procurar por pontos diferentes nos mapas dos colegas e discutir a respeito. A partir da discussão, a turma pode criar uma ata ou sistematização sobre as diferenças encontradas, de forma que possam compreender um pouco mais sobre o assunto.

Senso comum	Senso crítico
<ol style="list-style-type: none">1. Tradição2. Herança3. Família4. Cultura5. Repetição	<ol style="list-style-type: none">6. Raciocínio analítico7. Questionamento8. Aprofundamento9. Debate10. Metacognição

Mapa de ideias

Com os mapas de ideias prontos, os alunos agora devem usá-lo como guia inicial para sistematizar as informações em outro formato. Eles devem criar um vídeo sobre senso comum X senso crítico para ser compartilhado via Youtube, Instagram, Facebook ou qualquer outro canal.

Exemplos feitos por alunos em dois formatos diferentes:



Professor, como foi sua experiência?

Você pode enviar um e-mail para o endereço contato@cidadeemjogo.org.br ou, se preferir, preencha o formulário disponível em nosso portal.



WWW.CIDADEEMJOGO.ORG.BR